

Texto I



53,8% DAS
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
SEXUAL TINHAM ATÉ 13
ANOS DE IDADE

66.041

casos foram
registrados
em 2018

81,8%

eram do sexo
feminino

50,9%

eram negras

180

estupros
por dia

75,9% POSSUEM

ALGUM TIPO DE VÍNCULO
COM O AGRESSOR, ENTRE
PARENTES, COMPANHEIROS,
AMIGOS E OUTROS



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista/wp-content/uploads/2019/10/Box-Juliana-1024x1002.png>. Acesso em 23 fev.2026.

Texto II

No Brasil existe a maior quantidade de crianças entre 10 e 15 anos ligadas à exploração sexual infantil. A Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) fala entre 250 a 500 mil, enquanto as fontes menos otimistas dizem que o número pode chegar a 2 milhões. A exploração sexual infantil talvez seja a pior forma de degradação de uma criança. Mais triste ainda é saber que, além dos aliciadores, as crianças muitas vezes são levadas a essa condição por quem teria a obrigação de protegê-las: seus próprios pais. (...) Embora a legislação seja pesada, ela não inibe a criminalidade, pois, sem efetividade por conta da ausência de fiscalização, nosso país é um dos mais atrativos ao turismo sexual voltado à criança e ao adolescente. (...)

Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/36941/nao-e-prostituicao-infantil-e-exploracao-sexual-da-crianca>. Acesso em 23 fev.2026.

Texto III

Constituição da República: Art. 227 – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à

profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (...). Parágrafo 4º - A lei punirá severamente o abuso, a violência e a exploração sexual da criança e do adolescente.

Texto IV

Existe uma série de fatores que podem favorecer esse tipo de violência, além da condição de pobreza. Entre eles, encontramos questões de gênero, étnicas, culturais, além da erotização do corpo da criança e do adolescente pela mídia, do consumo de drogas, das disfunções familiares e da baixa escolaridade. Contudo, devemos lembrar que, ao contrário do que muitos ainda podem pensar, a violência sexual acontece em todos os meios e classes sociais. (...) A violência sexual prejudica profundamente o desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes, gerando problemas como estresse, depressão, baixa autoestima e maior tendência ao suicídio.

Disponível em: <http://www.childhood.org.br/release/orientacoes-de-comunicacao-sobre-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-2>. Acesso em 23 fev.2026.

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Em linhas gerais, as cinco competências da redação do Enem verificam: C1 – norma culta; C2 – tema e repertório sociocultural; C3 – composição e execução de projeto textual, e qualidade da argumentação; C4 – aplicação de recursos coesivos; C5 – proposta de intervenção social.

Nesse exercício, coloca-se em evidência a composição do PARÁGRAFO CONCLUSIVO, que, geralmente, traz a proposta de intervenção social, e é avaliado tanto na C3 quanto na C5: A C3 avalia a habilidade do candidato em oferecer ações interventivas para a solução dos argumentos/problemas levantados no projeto textual; a C5, por sua vez, avalia a habilidade do candidato em trazer os quatro elementos que devem compor a proposta de intervenção, quais sejam eles: ação, agente, modo/meio, efeito, com o detalhamento de, pelo menos, um desses elementos.

COMANDO: Adiante, oferecemos a você um projeto textual, ou seja, o primeiro parágrafo de uma dissertação argumentativa nos moldes do Enem, sobre o tema: **O combate ao abuso sexual infantil no Brasil**. Você deverá desenvolver o parágrafo conclusivo, em conformidade com os argumentos/problemas adiantados no projeto. Não se esqueça dos quatro elementos obrigatórios (reveja acima) e do detalhamento de um deles.

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de casos de exploração sexual infantil – estima-se que mais de 60 crianças sejam abusadas todos os dias, o que tem duas motivações:¹ a falta de vigilância familiar² e o descaso com que autoridades policiais e judiciais tratam do assunto, que aquece e esfria ao sabor dos casos com repercussão midiática³. Assim, o Brasil deve preparar-se melhor para erradicar o abuso sexual infantil, com investimentos mais significativos na Educação, sob pena de retrocessos irreparáveis⁴.

Análise do projeto textual: 1 – apresentação do tema; 2 – antecipação do primeiro argumento, a ser desenvolvido no segundo parágrafo; 3 – antecipação do segundo argumento, a ser desenvolvido no terceiro parágrafo; 4 – tese.